

SARCOMA DE EWING: ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

Caio Lima de Castro¹; Cássio Félix Simianer¹; Vinicius Gutemberg Pinto Pereira¹; Wagner Alves de Souza Filho¹, Geoeselita Borges Teixeira².

1. Acadêmicos do Curso de Medicina UNIRV campus Goianésia
2. Docente do Curso de Medicina UNIRV campus Goianésia

Introdução: O Sarcoma de Ewing, tumor ósseo maligno raro oriundo de células neuroectodérmicas, tem sua maior prevalência em crianças e adolescentes, sendo superado apenas pelo osteossarcoma. Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, o prognóstico depende fortemente do estágio em que a doença é identificada. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre as características clínicas, métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas do Sarcoma de Ewing, visando subsidiar a prática clínica e enfatizar a importância do diagnóstico precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca dos artigos foi realizada com base nos **Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)**, utilizando os termos “Sarcoma de Ewing”, “Neoplasias Ósseas”, “Oncologia” e “Diagnóstico Precoce”. Foram selecionadas publicações disponíveis em português e inglês, entre os anos de 2015 e 2024, que abordassem aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da doença. **Resultados/Discussão:** O Sarcoma de Ewing manifesta-se por dor óssea progressiva, edema local e pode simular infecção (febre e leucocitose). Radiograficamente, é notável a reação periosteal clássica em "casca de cebola" ou o padrão espiculado. O diagnóstico definitivo requer biópsia e estudo imuno-histoquímico, sendo a translocação t(11;22) (EWS-FLI1) o marcador característico. O tratamento é multimodal (quimioterapia, cirurgia e radioterapia). A sobrevida global em cinco anos pode ultrapassar 70% nos casos localizados, mas cai significativamente em presença de metástases. **Conclusão:** O Sarcoma de Ewing deve integrar o diagnóstico diferencial de pacientes jovens com dor óssea persistente e aumento de volume local. A abordagem precoce e multidisciplinar é essencial, sendo o fator determinante para o melhor prognóstico e desfecho clínico do paciente. **Palavras-chave:** Sarcoma de Ewing; Neoplasias Ósseas; Oncologia; Diagnóstico Precoce; Quimioterapia Combinada.